

Tite Campanella assume Prefeitura de São Caetano: 'Não os decepcionarei'

Entusiasmo e aceno ao diálogo marcam discursos de prefeitos



DOBRADINHA. Paulo Serra transmite cargo a Gilvan em São André

Disposição para fazer governos históricos e conciliadores domina as primeiras falas dos novos chefes de Executivo na região

Gilvan Junior (PSDB), Marcelo Lima (Podemos), Tite Campanella (PL), Taka Yamachi (MDB), Marcelo Oliveira (PT), Guto Volpi (PS) e Akira Aurtani (PSB) tomaram posse ontem como prefeitos, respectivamente, de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A disposição de fazer governos que entrem para a história — o diademense chegou a dizer que fará da cidade a melhor do Brasil — e de administrar com o apoio incluído da oposição deu o tom aos primeiros discursos oficiais dos novos chefes do Executivo, que permaneceram no poder até 31 de dezembro de 2028. Após articulações de bastidores realizadas nos últimos dias, todos conseguiram chegar aliados para as presidências das Câmaras, fator favorável à governabilidade. Ex-vice-prefeito, o ve-



PALAVRA. Fernanda Ayres e Marcelo Lima abrem PS em S. Bernardo



PROMESSA. Tite Campanella diz que não vai decepcionar São Caetano



LUA DE MEL. Taka Yamachi recebe carinho do eleitor em Diadema



PILOTO. Marcelo Oliveira chega para posse em Mauá dirigindo Fusca



FISCAL. Lígia Volpi acompanha o filho Guto na posse em Ribeirão Pires



SELFIE. Akira Aurtani e sua vice, Vilma Marcelino, assumem Rio Grande

Tite Campanella assume Prefeitura de São Caetano: 'Não os decepcionarei'

Liberal afirmou ter a intenção de buscar 'sintonia' com São Bernardo e São Paulo

LAYS BENTO laysbento@igabc.com.br

Tite Campanella (PL) deu pistas das prioridades de sua gestão no Executivo de São Caetano durante a sessão solene de posse realizada ontem no Palácio de

Cerâmica. Em relação à Mobilidade urbana, Educação e Saúde, um dos objetivos será dar continuidade aos programas insituados pelo agora ex-prefeito José Auricchio Junior (PSD).

Como linha de frente de suas 270 propostas de governo para quatro anos, Tite destacou a tentativa de trazer "sintonia" com São Bernardo e a Capital, por meio da atenção para obras de trânsito como a da ponte que vai ligar as Avenidas Kennedy e dos Estados, por

exemplo. Outra urgência já adiantada pelo liberal é lidar com as enchentes no bairro Fundação.

O anúncio foi feito na presença dos 21 vereadores também empossados ontem, em mesa presidida pela única vereadora eleita na Casa, Bruna Biondi (Psol). Também estava presente o deputado estadual Thiago Auricchio (PL), filho do ex-prefeito.

"Para vocês verem como a política é. Hoje (ontem) uma vereadora do Psol está empossando o PL (sobre a

condução da sessão pela vereadora Bruna Biondi). É um dia festivo", disse Thiago, que reforçou o espaço aberto na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) para obter recursos a São Caetano. "Você (Tite) se esforçou para assumir a cadeira e sempre falou como sonhou em ser prefeito. Lembro como meu pai disse que, para se sentar nesta cadeira, precisa ser predestinado", declarou, em menção à tentativa do liberal de chegar à Prefeitura pela primeira vez, em 2004.

Na ocasião, Tite chegou em quarto na corrida eleitoral, que acabou no primeiro dos quatro mandatos de Auricchio.

Nas eleições de 2024, Tite foi eleito com 59,6% dos votos (60.858 no total), contra 27,8% do candidato de oposição Fábio Palácio (Podemos). A vitória pode ser creditada a posicionamentos e propostas de Tite, mas também ao sucesso dos trabalhos no Palácio da Cerâmica,

já que sete em cada dez moradores da cidade aprovaram a administração de Auricchio, segundo levantamento realizado em dezembro pelo Instituto Paraná Pesquisas, contratado pelo Diário.

PLANOS

As primeiras palavras de Tite Campanella como prefeito remontaram ao passado, mas para apontar seus futuros passos. Filho do ex-prefeito Anacleto Campanella (político histórico, que foi cassado como deputado federal, na ditadura militar), ele destacou o exemplo e a necessidade de coragem, trabalho e dedicação.

"Tive a sorte de conhecer todos os prefeitos da cidade e aprendi com eles, em exemplos do bem e do mal. Este dia especial é motivo de alegria e, principalmente, de responsabilidade. Não os decepcionarei", discursou, colocando-se como um administrador que estará nas ruas.

EDUCAÇÃO

Na ocasião, Tite enfatizou principalmente sua experiência em 2021, quando assumiu interinamente a gestão são-caetanesense devido à candidatura indeferida de Auricchio, acusado de receber doação irregular durante campanha eleitoral.

De acordo com o liberal, desta época, ainda há no município um gargalo de defasagem na qualidade da educação pública, que segue em recuperação após a pandemia de Covid-19.

"São Caetano se desenvolveu ao longo dos anos. A pandemia foi desafiadora para todas as lideranças políticas no Brasil. Miramos em esforços incansáveis para cumprir este e demais projetos de governo", frisou.

Minutos antes na tribuna, a vice-prefeita empossada, Regina Maura (PSD), falou sobre a possibilidade de implementar na cidade "qualificações aos professores e incentivo aos estudantes para profissões que ainda nem existem".



EXECUTIVO. Tite destacou as estratégias iniciais do governo e homenageou o legado de seu pai e ex-prefeito Anacleto Campanella

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 5